

ATA Nº 121 DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

Aos onze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco às 10 horas (dez horas), aconteceu a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa CMDI, na Sala de Reuniões da Secretaria do Desenvolvimento Social, situada na Rua Ernane Cotrin, nº 167, centro, Capivari de Baixo/SC, onde estiveram presentes os seguintes representantes a Sra. Flávia Locks Nunes (Representante AJL); a Sra. Rosa Damian (Representante Desenvolvimento Social); a Sra. Débora Cristina de Medeiros Farias (Representante Desenvolvimento Social); Sra. Paulina Antunes Ferreira (Representante Pastoral da Pessoa Idosa); o Sr. Jorge Luiz de Oliveira (Representante Pastoral da Pessoa Idosa); a Sra. Samira Goulart Joaquim (Presidente e Representante da SANC); a Sra. Patrícia de Oliveira Benhardt da Silva (Representante da Gestão e Fazenda); o Sr. Mauricio Pereira Carneiro (Representante da Infraestrutura); a Sra. Sirlei Bittencourt Corrêa (Representante da Terceira Idade); o Sr. Hamilton Gomes de Souza (Representante APAE0; o Sr. Pedro Machado Albino (Representante da Gestão e Fazenda); a Sra. Andrelise Mendes de Souza (Representante da Saúde); a Sra. Gisele Costa Constantino (Representante da SANC); a Sra. Alessandra Francioni Silva (Secretária Adjunta da Assistência Social) e a Sra. Thayse dos Santos Izidro (Secretária da Assistência Social). A Secretária Executiva Adriana, cumprimentou a todos, dando boas vindas, agradecendo a oportunidade de continuar como secretária deste conselho e agradecendo os conselheiros pela parceria e comprometimento. Como teve vários membros governamentais que foram alterados vamos fazer uma breve apresentação para todos se conhecerem. Após a apresentação passamos para a segunda pauta, o acolhimento institucional, a senhora Alessandra pediu a fala e começou explicando a todos sobre a alta demanda de idosos que se encontram em situação de vulnerabilidade social, esse numero vem aumentando a cada dia, os idosos estão sendo abandonados. No momento temos sete idosos em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), que são locais que acolhem idosos que não têm condições de morar sozinhos ou com suas famílias. Essas Instituições tem um alto custo a Secretaria de Desenvolvimento Social, sendo que o governo repassa a nossa secretaria apenas quarenta e cinco mil reais ao ano, para ser dividido para a alta complexidade. Esse valor não supre as reais necessidades do município, nem ao menos paga essas internações desses idosos, pois cada idoso custa em média de sete a nove mil reais por mês a secretaria. Essa conta não fecha, então por isso precisamos junto buscar uma solução, parcerias, precisamos unir forças para que nossos idosos tenham o direito ao acolhimento. Seu Jorge pediu a palavra e fez um questionamento interessante: Quais idosos do nosso município estão sendo acompanhados pela assistência social? Será que aqueles realmente que mais precisam estão sendo amparados? Ressaltou que precisamos ter um olhar mais delicado e preciso, porque vários idosos acabam se isolando e ficando vulneráveis

e podem ter seus direitos violados. A senhora Gisele presidente da SANC, comentou que a entidade SANC a qual ela é presidente atende dezesseis famílias, olhando as necessidades reais dos idosos, o abandono afetivo é uma grande reclamação, a família no dia a dia corrido às vezes não tem tempo para ter esse olhar, pois também precisa trabalhar para se manter e nem sempre estes tem condições de pagar um cuidador para suprir as necessidades do idoso. Nesse momento a Secretária da Assistência Social, chega à reunião, pedindo licença, se apresentando e dá sequência na fala da senhora Gisele, ressaltando que temos dois grandes gargalos de problemas sociais referente aos idosos, o primeiro problema é que a gestão faz um trabalho muito recreativo, mas não tem um trabalho atuante para resolver o real problema desses idosos em situação de vulnerabilidade social. Não devemos extinguir o que já existe, pois é maravilhoso aos nossos idosos, o que precisamos é ampliar, agregar outros trabalhos para desenvolver o cognitivo, buscando o melhor aos nossos idosos. O nosso segundo problema é que as pessoas estão sendo abandonadas, temos sete idosos em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), isso tem um alto custo e a demanda vem aumentando a cada semana, por isso precisamos atuar com fortalecimento de vínculos, nossos idosos precisam de atenção e não podemos deixar eles de lado. Desse modo precisamos fortalecer nossas entidades do município para que estas busquem recursos com projetos para ações voltadas a nossos idosos. Visitei o Instituto IGAM e o mesmo se colocou a disposição para capacitar, para ajudar, temos que levar projetos as empresas para pedir aporte pro nosso fundo. Precisamos elaborar projetos de intervenção para dar suporte aos nossos idosos, para que eles não fiquem abandonados, evitando a internação deles nessas casas de longa permanência. Thayse continuou a fala, outro agravante é que nossos idosos não estão cadastrados no CRAS. Seu Hamilton pediu a fala e disse que o Grupo da Terceira Idade deveria ser uma associação, dessa forma possibilitaria a criação de projetos e a angariar recursos para serem utilizados em prol do bem estar social de nossos idosos. O senhor Maurício pediu a fala, quem frequenta o Grupo de Idosos da Terceira Idade, usufrui deste como se fosse um clube, a assistência social tem que se envolver mais com aqueles idosos que não frequentam a terceira idade, pois estes na verdade são os mais vulneráveis e necessitam de um olhar mais preciso. Dona Sirlei, pede a fala e salienta que o Grupo da Terceira Idade serve como terapia aos idosos, sendo ótimo para eles, pois o lazer é essencial para o bem estar. A senhora Débora diretora do CREAS pediu a fala e concluiu a colocação da dona Sirlei, acrescentando que o Grupo da terceira Idade é essencial, é uma maneira de prevenção, pois leva até os idosos as informações, que servem para eles conhecerem seus direitos e deveres, além de propiciar o bem estar a todos, que amam frequentar e aguardam ansiosos pelo dia do seu grupo. Em nível de conhecimento, hoje nosso equipamento acompanha cinquenta e sete idosos com direitos violados são abusos financeiros,

psicológicos e físicos, entre outros. Por isso precisamos ter uma prevenção, acredito que devemos capacitar as agentes comunitárias de saúde, pois estas vão a todas as residências, e as mesmas podem identificar e orientar e se necessário trazer até nós os casos de violação de direitos, para que possamos intervir de maneira adequada. Nesse momento a senhora Rosa se manifestou dizendo que o Grupo da Terceira Idade está cadastrando novos idosos para fazerem parte dos grupos, e isso também poderia ser divulgado pelas agentes comunitárias, nosso horário de atendimento é das oito horas as quatorze horas de segunda a sexta-feira no Centro de Convivências da Terceira Idade. Em seguida a secretária Thayse apresentou os projetos sociais que já estão em andamento e os que serão realizados, e aos idosos precisamos tirar as ideias do papel e fazer acontecer, porque atualmente os filhos não se comprometem em cuidar dos pais, sendo um problema social, e nós temos que acolher. Precisamos de projetos imediatos, precisamos atuar cuidar e fortalecer os vínculos familiares, para que a família tenha estrutura e apoio para cuidar do idoso. Thayse complementou que temos parceiros como o Instituto IGAM, que capacita e auxilia na elaboração de projetos sociais, então vocês entidades vão até eles, levem seus projetos, peçam ajuda, não existe projeto grande ou pequeno, todos são importantes. Vocês tem que levar os projetos aos empresários, para que estes aportem recursos em nosso município, os empresários não tem conhecimento da realidade do município, eles não acreditam na instituição pública, então vocês tem que apresentar ideias em projetos para mudar essa visão e fazer com que as empresas passam a nos dar credibilidade, precisamos mostrar onde o dinheiro estará sendo investido. A senhora Débora trouxe as devolutivas das denúncias recebidas do Disque 100, ambos os casos foram acompanhados e os idosos citados não possuem seus direitos violados. A Adriana também nos encaminhou mais uma denuncia recebida, está já será acompanhada também, depois passo a devolutiva a vocês. A senhora Flávia se manifestou dizendo que o Projeto saúde na Linha dos Olhos já está sendo divulgado e as inscrições já estão serão até dia vinte de fevereiro, se não conseguir os cinquenta idosos que são a meta ela será prorrogada. E informou que no dia vinte e cinco de fevereiro o Parque Diamante + Energia, fará um Bailinho de Carnaval, para os idosos 60+ (sessenta anos ou mais) e a programação será a seguinte: apresentação musical com Ronaldo Pinheiro, visita na horta, lanche coletivo fornecido pela AJL, a Prefeitura de Capivari fornecerá o transporte, e as inscrições para participar desse evento poderá ser realizada no Centro de Convivência da Terceira Idade. E, nada a mais havendo a tratar-se tendo tudo sido esclarecido foi encerrada a reunião as 12h15min (doze horas e quinze minutos). E, para constar eu, Adriana Dela Vedova (Secretária deste conselho), lavrei a presente ata que após lida e aprovada será subscrita pelos membros presentes.

